

“Um ano. Um ano sem Paracatu. Um ano sem ‘lá fora’. É isso mesmo! Sem ‘lá fora’. Ouvi essa expressão e fui tomada imediatamente pela certeza de que ela sintetiza muito a saudade que temos: as experiências de trocas com a natureza, como sentir o vento no rosto, escutar o som dos pássaros, sentar no chão. Em minha memória, sinto o cheiro do mato pisado e repisado na vivência de todos os dias. Sem esforço ouço a risada das nossas crianças subindo nas árvores – ‘desce daí, menino, você vai cair’.”



### Referência da reportagem:

PEIXOTO, Angélica. Um ano sem “lá fora”. A Sirene, 4 nov. 2016. Com apoio de Fernanda Tropa.

Disponível em: [https://issuu.com/jornalasirene/docs/asirene\\_ed9\\_novembro\\_issu](https://issuu.com/jornalasirene/docs/asirene_ed9_novembro_issu). Acesso em: 4 fev. 2021.

### Informações sobre o periódico:

O jornal A Sirene foi criado a partir da mobilização do coletivo #UmMinutoDeSirene, formado por moradores da cidade de Mariana. Este periódico conta com a colaboração direta de atingidos e atingidas, assim como com o apoio da Arquidiocese de Mariana e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É empregado como ferramenta de informação e questionamento quanto aos desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão, visando também contribuir para o fortalecimento das reivindicações e vivificação das memórias das comunidades afetadas.

(CELESTINO, Marcelo Silva; SILVA, Fábio Augusto Rodrigues e. Uma análise das reportagens no jornal A Sirene: um porta-voz dos atingidos pelo desastre da Samarco. Cadernos CIMEAC, Uberaba, v. 7. n. 2, 1p. 187-203, 2017.p. 189-191).

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

G U A L A X O  
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

“Para o nosso grupo [Loucos por Bento], é muito bom ver que está aumentando o número de atingidos que frequentam as festas. [...] neste ano, na celebração de Nossa Senhora das Mercês, o número aumentou bastante. No domingo de manhã, estava limpando a porta de casa enquanto conversava com Dona Doca. Ela me dizia o quanto estava contente de estar lá. ‘Ah! Aqui o ar é bom!’ Conversei com Maria Barbosa também, ela me contou que levantou cedo pra passear, ouvir os passarinhos e, na volta, pegou lenha pra cozinhar.  
Andrea Sales”



#### Referência da reportagem:

QUEIROZ, Luzia; GONÇALVES, Cristiana Aparecida; SALES, Andrea. Dias de festa, dias de fé. A Sirene, 4 de outubro de 2017. Com apoio de Silmara Filgueiras, Wandeir Campos e Larissa Helena. Disponível em: [https://issuu.com/jornalasilrene/docs/jornal\\_a\\_sirene\\_e19\\_issuu\\_](https://issuu.com/jornalasilrene/docs/jornal_a_sirene_e19_issuu_). Acesso em: 18 fev. 2021.

#### Informações sobre o periódico:

O jornal A Sirene foi criado a partir da mobilização do coletivo #UmMinutoDeSirene, formado por moradores da cidade de Mariana. Este periódico conta com a colaboração direta de atingidos e atingidas, assim como com o apoio da Arquidiocese de Mariana e do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É empregado como ferramenta de informação e questionamento quanto aos desdobramentos do rompimento da Barragem de Fundão, visando também contribuir para o fortalecimento das reivindicações e vivificação das memórias das comunidades afetadas.

(CELESTINO, Marcelo Silva; SILVA, Fábio Augusto Rodrigues e. Uma análise das reportagens no jornal A Sirene: um porta-voz dos atingidos pelo desastre da Samarco. Cadernos CIMEAC, Uberaba, v. 7. n. 2, 1p. 187-203, 2017.p. 189-191).

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

G U A L A X O  
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS